

JORNAL DO GUARÁ

Ano 22 - nº 324

1º a 15 de abril de 2005

Distribuição gratuita



Interditado o Pontão do Cave

O Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil interditaram o Pontão do Cave, um dos mais tradicionais pontos de encontro do Guarará. A interdição aconteceu após a morte de um menor num dos quiosques. Os dois órgãos alegam falta de segurança para os frequentadores. Mas, para reabrir os sete quiosques, os donos terão que acertar as contas atrasadas da Taxa de Ocupação, que não é cobrada desde 1998 (Página 16).

PARQUE DO GUARÁ

Festa para os 100 anos do biólogo Ezechias Heringer

Se estivesse vivo, o biólogo Ezechias Heringer, o mentor do Parque do Guarará, e considerador o maior pesquisador de orquídeas do País, estaria completando 100 anos.

A data está comemorada com uma série atividades promovidas pela Secretaria de Conservação de Parques (Comparques) com a participação da comunidade guaranaense.

A festa começou com o Circuito de Corridas, que teve a participação de 409 competidores, inclusive atletas de ponta do atletismo nacional.

Enquanto isso, a Comparques retoma a desocupação do Parque, com a remoção dos chacareiros que ainda permanecem na área (Página 9).

ASSASSINATO DO BANCÁRIO

Foi a Mãe, Não a Filha

Diferente do que a própria polícia pensava inicialmente, não foi a filha, que chegou a confessar o crime, que encomendou a morte do bancário José Eduardo Vásquez na QE 42 do Guarará. Foi a ex-esposa Maria Cleusa Barcelos Vásquez quem tramou a

morte dele, juntamente com sua enfermeira, Joseane de Souza Porto. A polícia não sabe ainda se a filha Daniele Barcelos Vasquez teve participação direta no crime. Ela teria encomendado a morte do pai apenas num terreiro de umbanda (Página 5).



Embora tenha confessado a autoria, não foi Gabriele (centro) quem mandou matar o pai. Foi a mãe (esquerda)

Começa discussão do PDL do Guarará

Começaram oficialmente as discussões para a definição do Plano Diretor Local do Guarará. Os debates devem acontecer até o final do ano, quando o projeto deve ser encaminhado à Câmara Legislativa para votação e aprovação (Página 3).

Justiça cancela leis que regularizavam quiosques

Página 11

POLÍTICA

Izalci inaugura Escritório em ritmo de campanha

A inauguração do Escritório Central do deputado Izalci Lucas se transformou num evento político, com a presença de eleitores e parlamentares, entre eles Arruda, Paulo Octávio, Rodrigo Maia.

(Página 14)

Márcia saneou Samambaria e pensa na eleição

Depois de cumprir o desafio de sanear Samambaia, a ex-administradora do Guarará, Márcia Fernandez, não esconde que seu sonho é enfrentar as urnas nas próximas eleições.

Página 7

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Golpe do telefone

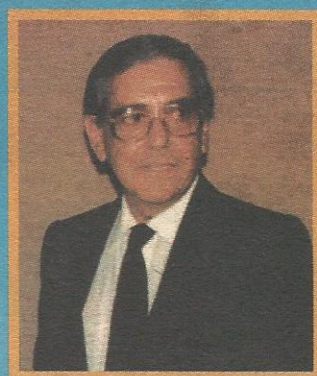
A 4ª DP alerta para o golpe do telefone celular, que já lesou mais de 30 guaraenses (os que procuram a polícia). Estelionatários, principalmente presidiários do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, ligam para um número de celular, de preferência da Tim, dizendo que são gerentes da empresa, e informam que ele ganhou um prêmio em sorteio e pedem alguns dados. Enquanto isso, conseguem a combinação numérica, a marca e o sinal eletrônico fornecidos pela própria vítima e clonam o aparelho.

Contra a pirataria

O combate à pirataria na Ponte da Amizade, entre Foz do Iguaçu e Cidade Del Leste está reduzindo as ofertas e, conseqüentemente, aumentando os preços dos importados na Feira dos Importados.

Desrespeito

Um fato mostra a falta de autonomia dos administradores regionais e a bagunça em que se transformou o rateio das Administrações entre políticos. O subadministrador do Setor de Indústria e Abastecimento, ex-deputado distrital Marco Lima, que seria subordinado ao administrador Heleno Carvalho, é um dos principais mentores da emancipação do SIA, sem sequer consultar aquele que seria seu chefe e muito menos o deputado Izalci Lucas, que tem o controle político da Administração do Guará. Marco Lima tem costas quentes, porque foi indicado pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia.



Morreu
Manoel de Souza

Fundador e primeiro presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), morreu Manoel de Souza, aos 80 anos. Souza, ficou conhecido por ter sido proprietário do Posto Esso, no centro do Guará I, o primeiro e único na cidade durante mais de dez anos, e pelo edifício Guará Professional Center, que abriga as agências do Banco do Brasil, Bradesco e Vivo. Souza lutava há vários anos contra o Mal de Alzheimer, que degenera as células do cérebro.

Falta de interesse

Moradores das QEs 44 e 46 estão aguardando há oito anos a construção de abrigos de passageiros. Não se entende como uma providência tão simples não tenha sido tomada ainda.

Congestionamento

O congestionamento está cada vez maior nos acessos ao Guará nas horas de pico. Até quando?

Freio nos fiscais

O GDF resolveu colocar um freio na ação dos fiscais, que muitas vezes passavam por cima do próprio administrador regional. Era independência demais. A reclamação contra esse poder quase paralelo foi, inclusive, a tônica da reunião entre o governador e os administradores no final de março. Roriz rebaixou a então Secretaria de Fiscalização (Sefau) em subsecretaria, ligada à Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar).

Contra o barulho

A Administração do Guará está preparando uma blitz contra os distribuidores de gás, que infernizam a vida dos moradores todos os dias com o barulho de buzinas.

Luz para o Guará

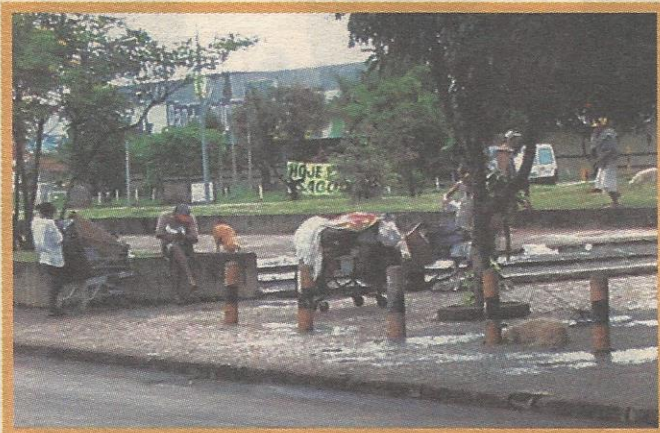
A CEB vai trocar a partir de abril todas as lâmpadas da iluminação pública da cidade, de vapor de mercúrio por vapor de sódio, mais fortes e mais econômicas.

Mendigos pertubam

Moradores da QE 13 estão reclamando dos mendigos que catam restos de papelão e alimentos do Supermaia e ficam fazendo gracejos às mulheres que passam pelo local.

Vagas ocupadas

As vagas do estacionamento da QE 7 são insuficientes para o movimento do local e mesmo assim algumas estão sendo tomadas por vendedores ambulantes de côco, abacaxi e de carnes. Na verdade, cada um ocupa duas vagas, porque na outra estacionam o próprio carro. Também em frente ao semáforo, do lado da QI 20, cresce uma feirinha de bugigangas.



Morador de rua

Repertiu no governo a reportagem da edição passada do Jornal do Guará sobre o crescimento da quantidade de morador de rua na cidade. O problema é que os órgãos responsáveis pelo atendimento social na cidade não tem condições de fazer nada mais do que o controle. O governo está prometendo uma ação conjunta para resolver o problema de vez.



Fez e retirou

A empresa contratada pelo Detran para trocar os quebra-molas do Guará teve que retirar quatro dos oito que havia construído na pista central QE 19. Descobriu depois que não precisa de tantos.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade.

Desaperto

Se você é aposentado ou microempresário e está apertado financeiramente, o Banco BMG está facilitando empréstimos. Basta procurar estande do banco na praça da Feira do Guará e funcionada de quinta a domingo.

Administração Regional do
Guará
Administrador: Heleno Carvalho
Centro Administrativo Vivencial
e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Diretoria Regional de Saúde
Diretora: Ana Maria Raulino Coly
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Luciane Cardoso
QE 12 Área Especial
Fone: 568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Maria Lucila Lins Lago
QE 38 AE
Fone: 301.4067

Centro de Desenvolvimento
Social - CDS
Diretora: Sueli Martins Miranda
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

CAESB - Escritório Regional
OI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
Gerente: Andressa N. Santos
OI 20 Bl. A
Fone: 381-9079

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: João Carlos Lóssio
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 568-5180

4º Batalhão de
Polícia Militar
Ten. Cel José Serra
AE 10 Bl. A
Fone: 567-3901- Plantão 190

Começa discussão do PDL do Guará

Debates começam dia 18 de maio com o Seminário Público

O 1º Seminário Público para debates com a comunidade sobre o Plano Diretor Local - PDL do Guará está marcado para o próximo dia 18 de maio, à noite, no auditório da Administração Regional. Segundo os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e da Reis Arquitetura, empresa que ganhou a licitação para a conclusão dos trabalhos, até o mês de setembro deste ano, o projeto de lei do PDL - Guará deverá estar pronto para votação na Câmara Legislativa.

Poderão participar do Seminário Público do PDL-Guará as associações de classe, prefeituras comunitárias, associações comerciais, representantes de entidades religiosas e culturais entre outros. É a terceira vez que o GDF inicia os trabalhos do Plano Diretor da cidade mas a equipe técnica do governo garante que desta vez não tem volta.

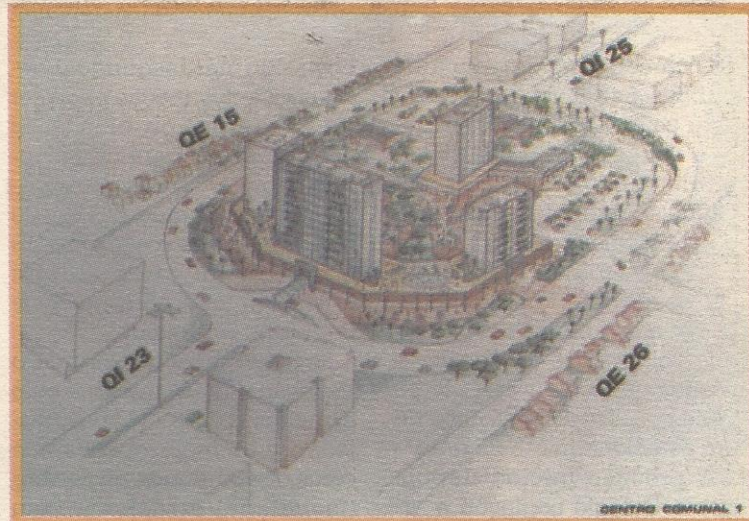
Entre os fatores funda-



Administrador Heleno Carvalho agiliza providências

mentais que deverão ser tratados na elaboração do Plano Diretor estão a questão do mapeamento ambiental e das obras irregulares. Segundo Gisele Mascarenhas, técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, "O governo tem uma dívida com o Guará e devemos trabalhar com seriedade e rapidez, em conjunto com a comunidade, para que possamos elaborar um PDL que realmente atenda as necessidades da população".

Durante reunião realizada na Administração Regional, com a presença do administrador regional, Heleno Carvalho, e toda a sua diretoria, os técnicos da Seduh alertaram para alguns aspectos que devem ser observados no PDL-Guará. Segundo Gisele Mascarenhas, a Região Administrativa X, mais conhecida como Guará, é de vital importância devido a sua proximidade com o Plano Piloto. "Por causa do tombamento de Brasília como Patrimônio Cultural da Hu-



PDL vai definir implantação dos Centros Comuns

manidade, tudo o que não pode ser feito lá pelos comerciantes eles querem fazer no Guará", argumenta. Todos os estudos realizados pelos técnicos da Seduh e pelos arquitetos da Reis Arquitetura estão sendo elaborados em conjunto com administrador regional e sua diretoria.

A oficina técnica para finalizar o diagnóstico com a Administração Regional, antes do Seminário Público, acontecerá no dia 20 de abril. Uma das questões levantadas pelo administrador regional, Heleno Carvalho, é a revitalização da OE7, onde se concentra a rede bancária da cidade. Segundo o administrador, poderia ser incluído no PDL-Guará a revitalização da OE7, transformando a quadra em centro de lazer noturno. "O guaranaense sente falta de espaços de lazer, embora tenhamos o maior número de quadras poliesportivas por habitante", afirma Heleno Carvalho.

Programação do aniversário do Guará pronta

No próximo dia 5 de maio a cidade do Guará completará 36 anos e a Administração Regional prepara uma série de eventos para comemorar a data festiva. O tradicional Desfile Cívico e Militar, em frente à Administração Regional, terá como tema "Cuidando da nossa cidade", com apresentação de alunos das redes públicas e particulares e soldados da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

As crianças têm prioridade na programação e o espetáculo "Pluft o Fantasmilha", adaptação do texto original de Maria Clara Machado, será encenado por quinze dias no auditório da Administração Regional, e a entrada será 1 Kg de alimento não-perecível.

Como atrações musicais estão previstos três grandes bailes: O Baile da Cidade, com Squema Seis, dia 7 de maio e ingresso individual a R\$25,00; o Baile das Violetas da Terceira Idade, dia 12, e mesa a R\$40, com quatro lugares; e Baile dos Amigos, dia 14, e mesa a R\$50.

Na programação esportiva estão previstos o Torneio Brechó de Futebol Soçaite, na OI 22 do Guará I, início dia 17 de abril com 6 rodadas das 8h às 16h. As disputas acontecerão nos finais de semanas subseqüente e encerramento no dia 29 de maio. Torneio entre as Administrações Regionais, Torneio de Futebol, I Copa Interestadual de Futsal, Festival de Natação e Copa Guará de Kart.

Gostoso todo dia !!!

Pão Dourado
Pães e Delícias

TUDO PARA
SUA FESTA.

Encomendas:
568 0468
QE 15 Guará II
www.paodourado.com.br

Pelo terceiro ano consecutivo
Eleita a melhor
padaria de Brasília

Prêmio TOP
BAKER 2004

CJ 1704

Thaís
imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br

Administração, Avaliação,
Compra e Venda de Imóveis
com experiência de 25 anos
no mercado imobiliário.
Ligue-nos ou faça-nos
uma visita, temos o
maior prazer em servi-lo

Vendas
PABX (61) 568-3355
Aluguel
(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387
QE 07 bloco C
salas 105/108 - Guará I
(Centro Comercial do Guará I)

Estacionamento do Projeção causa polêmica

Igreja vizinha protestou e Administração teve que cancelar autorização de cercamento

O cercamento de uma área pública na OI 20 do Guará I está causando muita polêmica e dor de cabeça para a Administração Regional do Guará. Depois de autorizar a obra e inclusive receber as taxas de Ocupação e Fiscalização desde outubro do ano passado, a Administração teve que voltar atrás e cancelar a licença concedida ao Colégio Projeção para a construção de um estacionamento na área.

A pressão iniciou depois que o Colégio começou a erguer o alambrado em volta da área entre os fundos da escola, um terreno pertencente à Igreja Universal do Reino de Deus e a pista central do Guará I. O protesto mais veemente partiu da Igreja, através do deputado distrital Aguinaldo de Jesus (PL), sob a alegação de que estava sendo fechado o único acesso do terreno para a pista. O terreno de 20 mil metros quadrados pertencente à Univerval ainda não foi

ocupado, mas, segundo o deputado, a destinação pode ser uma catedral ou blocos de apartamentos para os pastores da igreja. "Não somos contra o estacionamento, desde que seja aberto e não dificulte o acesso de quem queira utilizá-lo", explica o pastor e deputado Aguinaldo.

Se tiver que retirar a cerca, o Projeção não se interessa pelo estacionamento. "O nosso objetivo é oferecer opções aos cerca de 400 alunos da Facibra (faculdade) estacionar sem prejudicar os moradores dos blocos residenciais em volta. Como é que vamos oferecer segurança a eles sem a cerca?", pergunta o vice-diretor da Faculdade Projeção, Ivo Traeessel. Segundo ele, o estacionamento poderá ser utilizado pelos moradores, sem qualquer restrição.

No projeto apresentado pelo Projeção e aprovado pela Administração do Guará, seria construída uma guarita com a

presença de um vigilante 24 horas por dia. Estava prevista também e a arborização de toda a área.

Pela ocupação dos 6 mil metros quadrados de área, a Escola se comprometeu a pagar R\$ 17.366 de Taxa de Uso de Área Pública e R\$ 9.324 de Taxa de Fiscalização, o que corresponde a cerca de R\$ 1.080 por mês. Se houvesse edificação, a taxa seria bem maior. "Se não pudermos executar o projeto como foi aprovado, queremos o que pagamos de volta", afirma Ivo Traeessel.

"Guerra santa"

Para o administrador regional Heleno Carvalho, o assunto está sendo discutido com emoção. "A autorização é perfeitamente legal e está baseada no Decreto 17.079/95, que permite a cessão de terreno contíguo a um construção autorizada, desde que o interessado pague pela área pública utilizada. Além disso, a autorização é a título precário e pode ser revogada



Alambrado provocou reação da comunidade

a qualquer tempo, sem direito a indenização pelas benfeitorias", explica o administrador.

A cessão da área pode provocar uma "guerra santa", entre as igrejas Católicas e Universal. A área havia sido destinada à Igreja São Paulo Apóstolo através da Lei Complementar 303/2000 para a instalação do Projeto Murialdo, uma Ong que ampara meninos de rua com

sede na igreja. Como também houve reação da comunidade contra a ocupação de uma área nobre no centro da cidade, a cessão não foi regulamentada. Depois, a Lei foi considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, porque o Poder Legislativo não pode legislar sobre cessão de área pública, prerrogativa que cabe apenas ao governador.

Final da inscrição no CI/DF	3ª parcela
1, 2 e 3	12/04
4, 5 e 6	13/04
7, 8 e 9	14/04
0 e X	15/04

Com os recursos do IPTU, as grandes transformações na vida do trabalhador viram realidade.

Fique atento para as datas de vencimento do seu IPTU.

Informações: www.fazenda.df.gov.br, 0800 644 0156 ou Postos da Receita.

BRASÍLIA 45 ANOS
PLANEJADA PARA FAZER VOCÊ FELIZ

Secretaria de Fazenda

GDF

Foi a ex-mulher quem mandou matar bancário

Filha havia confessado o crime e arrolado pai-de-santo como executor. Enfermeira ajudou a contratar autores dos tiros

Reviravolta no caso do bancário assassinado na OE 42. Não foi a filha Daniele de Almeida Barcelos Vásquez, 20 anos, que teria encomendado a morte do pai José Eduardo Barcelo Vásquez, 46 anos, conforme chegou a confessar à polícia. Quem arquitetou o assassinato do analista de sistemas do Banco do Brasil foi a ex-mulher dele e mãe de Daniele, Maria Cleusa de Almeida Vásquez, 48 anos. Daniele inclusive incriminara o pai-de-santo José Carlos, a quem ela teria encomendado o crime num terreiro de umbanda.

A confissão de Daniele não convenceu a polícia por causa das contradições dela nos depoimentos. Desde o início, os investigadores suspeitavam que a mãe tinha participação mais efetiva no crime, por um detalhe: o portão e a porta da casa foram deixadas abertos para que os executores pudessem entrar e cometer o crime.

Após vários depoimentos de todos os suspeitos, a verdade foi aparecendo, principalmente após a prisão do mecânico Rogério Varela Santiago Patrocínio, 22 anos, que trabalhava no Kartódromo do Guará e morava com o irmão João Patrocínio e a cunhada Joseane de Souza Porto, 28 anos, que há dois anos cuidava da ex-mulher do bancário, Maria Cleusa. Rogério confessou a autoria dos disparos que mataram José

Eduardo e contou para a polícia que o serviço havia sido encomendado pela cunhada e Maria Cleusa, com quem chegara a namorar. Como não tinha "experiência no ramo", o mecânico indicou Arlindo Pereira de Souza, conhecido como "Beto", integrante de uma quadrilha especializada em roubo a banco.

Bem planejado

O crime começou a ser arquitetado no final de janeiro, ao custo de R\$ 40 mil, sendo R\$ 15 mil adiantados e R\$ 25 mil após a execução. Maria Cleusa chegou a adiantar R\$ 2 mil, dos quais R\$ 1.600 foram depositados diretamente na conta da mulher de Beto, que morava em Anápolis.

Outros personagens foram se juntando ao grupo, além dos irmãos João e Rogério: Wanessa Porto Correia, sobrinha de Joseane, foragida da polícia da Bahia, acusada de integrar um bando de assaltantes de ônibus interestaduais, estava morando na casa da tia e acompanhava o planejamento do crime, com o marido Pil e o amigo Kaw. Os dois ficaram hospedados na casa de Joseane na OE 38 de 1º a 28 de março; Fábio de Oliveira Patrocínio, irmão de João e Rogério, cunhado de Lillian, teria indicado o pistoleiro Beto, seu amigo.

Como não tinha o dinheiro prometido, Maria Cleusa conseguiu desviar R\$ 8 mil da conta bancária da vítima, sob o pretexto de pagar uma

reforma na casa, que teria custado apenas R\$ 2 mil. Assim que descobriu o desfalque, José Eduardo passou a controlar a ex-esposa. Mas Cleusa conseguiu mais R\$ 2,7 mil, com um empréstimo num factoring e R\$ 1,7 mil do seu Fundo de Garantia, que seriam repassados ao grupo.

Venda da casa

Faltava ainda muito do que os assassinos pediam. Maria Cleusa então tentou convencer o ex-marido a vender a casa da OE 42 e comprar um imóvel menor para a filha e outro para ela, imaginando apoderar-se do

dinheiro após a morte de José Eduardo e pagar pelo "serviço". O negócio começou a dar errado quando a escritura da casa apareceu nas mãos do pai-de-santo José Carlos Oliveira, responsável pelo centro espírita que a filha do casal, Daniele Vásquez, frequentava. José

Carlos tentava colocar a casa à venda através de uma imobiliária do Guará, mas faltava a assinatura do dono na autorização.

Assim que descobriu o golpe, José Eduardo registrou uma queixa de estelionato na 4ª DP contra a filha e conseguiu reaver o documento. Na bronca às duas, ele prometeu deserdar Daniele e interditar judicialmente a ex-mulher até o dia 25 de abril. Foi o bastante para aumentar a ira das duas.

Vendo o desespero de Maria Cleusa, Rogério se ofereceu para executar o crime com a promessa de receber depois pelo serviço. Dos R\$ 40 mil, ele ficaria com R\$ 10 mil e o restante ficaria com Beto e Dudu (os



Maria Cleusa, Daniele e José Eduardo Vásquez: família desfeita

únicos ainda foragidos).

No dia do crime, os três ficaram no box do Kartódromo do Guará à espera do sinal. No início da noite, Joseane ligou para José Eduardo solicitando material de higiene para Maria Cleusa. Como sempre fazia quando era solicitado pela enfermeira, o bancário veio para o Guará. Na casa de Joseane jogou dominó com ela e Rogério. Beto e Dudu aguardavam o sinal verde no Bar Traíra Sem Espinha, próximo da casa de Maria Cleusa, na OE 42. A ex-mulher pediu que José Eduardo fosse à casa ver a cachorrinha criada por eles. Assim que entraram na casa, Maria Cleusa deixou ao portão e a porta da casa abertos, por onde teria entrado Rogério e atirado duas vezes no bancário. Dudu e Beto aguardavam do lado de fora, numa moto e num carro, para dar fuga ao grupo.

De acordo com o delegado João Carlos Lóssio, a polícia

acredita que 13 pessoas tenham participação no crime, mas não sabe ainda o grau de cada uma. "Eles fizeram um pacto entre si de não revelar nada para confundir a polícia", conta.

Mesmo a filha Daniele, o namorado dela Alexandre Pereira de Deus, o pai-de-santo José Carlos e a mulher dele Jandira Custódio, podem ter culpa porque estariam sabendo da trama. A morte de José Eduardo fora um pedido pela filha no terreiro de José Carlos por três vezes. Mas, há a hipótese de que os quatro não tenham participado diretamente do crime e tenham ficado sabendo depois. José Carlos inclusive nega a participação. Daniele também nega mesmo depois de ter confessado no início.

A polícia tem até o final de abril para esclarecer o crime. Até lá, todos os suspeitos ficarão presos.



Rogério (esq.) seria o autor dos tiros. João, marido de Joseane, um dos cúmplices



Onze dos 13 suspeitos, presos na 4ª DP do Guará

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA



ANTONIO GIROTO

Rumo ao Buriti

Todos os dias, aqui ou acolá, surgem inúmeras avaliações sobre o processo eleitoral de 2006. Muitos acreditam que o apoio do Governador Roriz será decisivo para eleger o novo ocupante do Buriti. Um fato não pode ser desconsiderado: o grande volume de obras que o Governador vem tocando nos últimos dois anos. Apesar do apoio de Roriz ser importante, pode não se transformar, no entanto, no fiel da balança. Basta lembrar que o apoio de Roriz não evitou a derrota de Valmir Campelo, em 1994. Em 1998, a vitória sobre Cristovam Buarque foi pouco expressiva, com diferença de apenas 30 mil votos. Em 2002, por sua vez, embora estivesse com a máquina governamental na mão, perdeu no primeiro turno. No segundo, conseguiu ganhar por diferença mínima do até então pouco conhecido Geraldo Magela. Mas, pelo sim, pelo não, é notório que todos os postulantes ao cargo, de tendência conservadora ou de centro e até o PT, anseiam pelo apoio de Roriz. O quadro, porém, promete surpresas. É esperar para ver.

Guará nas páginas policiais

A comunidade guaraense já não suporta mais ver o nome de nossa cidade nas páginas policiais. Quase todas as semanas, ocorre um crime bárbaro com arma de fogo no Guará. O que é pior: a maioria das vítimas é jovem. Basta. Todos contra a violência.

Desarmamento já

A sociedade se mobiliza para o referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo no Brasil. Têm gente que sustenta o discurso de que desarmar pessoas de boa fé é o mesmo que entregar as armas para os bandidos. Isso não passa de conversa de quem defende o lobby da indústria armamentista. Sabemos que mais de 57% dos homicídios causados por armas de fogo decorrem de brigas de trânsito, confusões em bares, suicídios, acidentes domésticos etc. Desarmamento já.

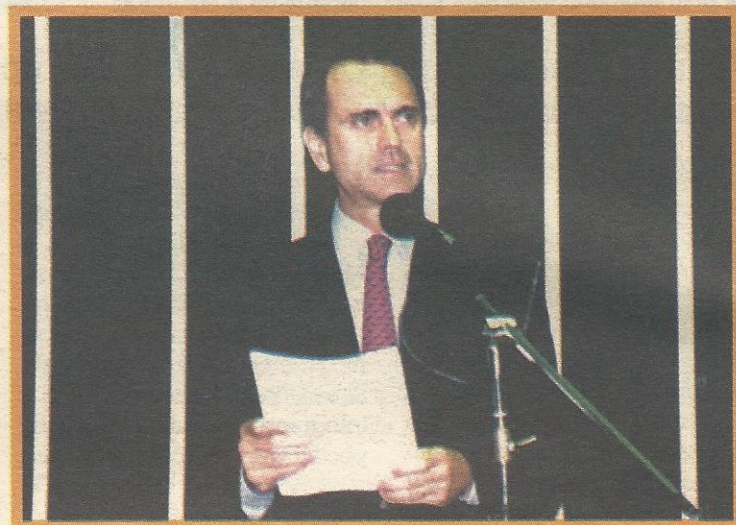


Arruda visita Conselho de Pastores do Guará

O deputado federal José Roberto Arruda (PFL) foi o convidado especial da primeira reunião do Conselho de Pastores do Guará, realizado na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, ao lado do Pólo de Moda, a convite do pastor Antonio Domingos, presidente do núcleo Guará do Conselho. Nove pastores da cidade estavam presentes.

Projeto de PO aumenta penas para grilagem de terras

O projeto de Lei nº 264/2003, de autoria do senador Paulo Octávio, que dobra as penas relativas ao parcelamento urbano ilegal de terras públicas, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). O senador Aloizio Mercadante apresentou emenda ao projeto. "Nesse problema existem dois tipos de pessoas. Aquelas que querem obter vantagens econômicas e aquelas que a motivação é a pobreza", argumentou. Com essa justificativa, a emenda mantém as penas atuais para os que parcelam terras sem auferir vantagens pecuniárias, que é de 1 a 4 anos de reclusão. "É importante coibir esse tipo de atitude. Antes a pena era muito branda e muitas vezes ela prescrevia. Agora teremos a garantia de uma punição eficaz", afirmou o sena-



Pelo projeto do senador, as penas podem chegar a oito anos

dor Paulo Octávio.

Pena aos cartórios

Se aprovado pelo Congresso, quem parcelar e efetuar loteamento irregular vai cumprir uma pena de dois a oito anos. Outra alteração na legislação prevista no projeto

é o aumento na pena para os cartórios que registrarem o loteamento ou desmembramento não aprovado pelos órgãos competentes.

A pena agora será de reclusão, de quatro a dez anos, acrescidos de multa.

Câmara Legislativa discute reforma universitária

Seminário organizado pelo gabinete da deputada Erika Kokay (PT) discutiu os prós e contras da reforma universitária que está sendo proposta pelo Governo Federal.

O evento, realizado no auditório da Câmara Legislativa, reuniu representantes de entidades públicas e privadas de ensino superior e estudantes.

"Estamos vivendo um momento único na história, quando a sociedade brasileira parece ter despertado para a importância da educação", disse a parlamentar ao abrir o seminário.

Erika Kokay apresentou um resumo da proposta de reforma, destacando as opiniões de entidades envolvidas na discussão. "Para o Ministério da Educação, a universidade tem um papel estratégico na construção de um novo projeto de desenvolvimento, que

compatibilize crescimento sustentável com justiça social", declarou.

Iniciativa

O secretário-executivo da Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (Andifes), Eduardo Balduino, mostrou diversos dados sobre a situação das universidades.

Edson Machado, da Associação Brasileira das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior, representante das instituições particulares no evento, disse que o anteprojeto da reforma fere dispositivos constitucionais que regem a livre iniciativa.

O professor Paulo Rizzo, do Sindicato Nacional dos Docentes das Entidades de Ensino Superior (Andes), defendeu o direito de todos os brasileiros à educação públi-

ca, gratuita e de qualidade.

Proposta

Representando a União Nacional dos Estudantes (UNE), Leandro Cerqueira, expôs as propostas da entidade e criticou as instituições particulares, "onde há diversos problemas, como a situação dos professores, que recebem por hora-aula, e a falta de interação com a comunidade". Para ele, fatos como esses levam ao empobrecimento do ensino superior.

Também participou do debate a jornalista Erika Kingel, do jornal Correio Braziliense. Ela tem sido a responsável pela cobertura desse tema e já participou de discussões no Ministério da Educação sobre a proposta. nhada no meio de nossa gente".

ALÍRIO NETO



Guará - não se divide
em dois corações

A separação do Guará do SIA, criando uma nova Administração Regional é um grande equívoco. O nome original do Guará é Setor Residencial de Indústria e Abastecimento - SRIA.

Toda a história da Cidade está ligada umbilicalmente ao SIA.

Foi para os funcionários do SIA e com a ajuda deles que foi construída a primeira Quadra Residencial, através de um Mutirão.

Até hoje, grande parte dos moradores da Cidade trabalha no SIA.

Além disso é equivocada a idéia de que com a criação de uma Nova Administração Regional os problemas do Setor seriam solucionados.

Com a criação da nova Administração Regional seriam geradas enormes despesas que os próprios empresários teriam que pagar na forma de impostos para o benefício de alguns poucos, que ocupariam os novos cargos, o que caracterizaria um autêntico tiro no pé, pois estas novas despesas poderiam ser utilizadas para resolver os problemas de obras do Setor, com a estrutura hoje existente.

Mais infeliz, ainda, é a data escolhida para implementar esta iniciativa danosa. Estamos iniciando as Comemorações do 36º aniversário, quando são lembrados os momentos históricos e pioneiros da consolidação do SRIA/Guará.

Será constrangedor ver os idealizadores desta idéia participando das festividades de aniversário do Guará.

As lideranças históricas, moradores e pioneiros da Cidade estão chateados com esta história e já se movimentam para uma reação a esta iniciativa.

MÁRCIA FERNANDEZ

O desafio de recuperar Samambaia

Quando foi convidada pelo governador Joaquim Roriz a assumir a Administração de Samambaia, a guaraense Márcia Fernandez sabia que estaria aceitando um enorme desafio. Afinal, foi logo depois da cassação do deputado distrital Carlos Xavier, uma espécie de coronel da cidade - além de ter sido o primeiro administrador, ele continuava controlando politicamente a Administração Regional, onde conseguiu colocar o irmão e depois um fiel seguidor, Chico Dorion, exatamente a quem Márcia deveria suceder. A ordem do governador era varrer a influência de Xavier e colocar a Administração para funcionar. Não foi fácil. A primeira dificuldade da ex-administradora do Guará e ex-secretária de Coordenação das Administrações Regionais foi impor o seu estilo e limitar a intimidade das lideranças comunitárias da cidade, acostumadas a "exigir" atendimento preferencial do administrador.

Quase um ano depois, nota-se facilmente as diferenças, a começar pelo prédio, todo recuperado e pintado, móveis novos, decorado e todas as seções identificadas. O mais importante: servidores trabalhando, o que pouco acontecia nas gestões anteriores. O atendimento ao público foi todo agilizado, com liberação rápida de Alvarás de Funcionamento e de Construção.

Mas a administradora ainda não está satisfeita. Nesta entrevista ao Jornal do Guará, ela garante que, depois da casa arrumada, vai cuidar agora de investir na recuperação da cidade. E deixa a entender que será candidata nas próximas eleições.



Como a Sra. tem visto o trabalho interno da Administração Regional?

Márcia - Muitos avanços foram conquistados. Hoje, temos material de expediente em estoque para atender à demanda interna. Após o mutirão de processos realizado, várias decisões foram tomadas. Temos atendido ao Tribunal de Contas do DF, à Controladoria Interna e ao Ministério Público em tempo hábil. As instalações estão limpas e em condições de receber os moradores conforme eles merecem. E principalmente, 90% dos nossos funcionários já entenderam que é nossa obrigação atender e bem todos que nos procuram.

A casa está totalmente em ordem?

Márcia - Infelizmente, não. Ainda temos problemas em alguns setores, mas tenho certeza que serão solucionados com o remanejamento e em último caso, com a substituição de alguns recursos humanos.

E como está a relação com a comunidade?

Márcia - A comunidade é muito receptiva e agradecida a tudo que o Governo do DF, através da Administração Regional, tem feito pela cidade. Por ser ainda bastante nova, existem vários aspectos a serem contemplados no que diz respeito à urbanização e infra-estrutura, e ano passado, a CAESB iniciou a

obras de coleta de esgoto e implantação de água pluvial em todas as quadras 200 e ainda neste semestre serão iniciadas as obras de asfalto e água pluvial destas mesmas quadras, obra já autorizada pelo governador Joaquim Roriz.

Como tem sido a integração com a comunidade, principalmente as lideranças?

Márcia - Tenho participado de várias reuniões em diferentes quadras residenciais e setores do comércio local para ouvir não só as reivindicações, mas, principalmente, as sugestões para que possamos fazer uma gestão compartilhada visando o interesse comum. Cito como exemplo as praças que estamos construindo em sistema de mutirão. Já fizemos duas e já tem outras duas planejadas. Este ano, será um marco na história da cidade de Samambaia.

Com tanto envolvimento com Samambaia, a sra. não está esquecendo o Guará, onde mora?

Márcia - Jamais vou esquecer o Guará, cidade que amo e não pretendo deixar nunca. O Guará é minha cidade de coração e alma. Moro no mesmo lugar há quase 29 anos. Casei-me e meus filhos nasceram e cresceram aqui. Meus irmãos e muitos amigos também aqui residem. Acompanho tudo que acontece na cidade, como se ela fosse minha.

O Guará é hoje o sonho de moradia de muitos cidadãos de outras cidades. Estou cuidando de Samambaia a pedido do governador Roriz, a quem tenho a honra de seguir. Aprendi também a gostar de Samambaia, mas não a ponto de esquecer o Guará.

A sra. é candidata às próximas eleições?

Márcia - Continuo atuando ativamente junto ao meu partido, o PMDB. Sou fiel ao partido e ao nosso líder maior, Joaquim Roriz. A nível nacional, não tenho concordado com muitas atitudes do partido em relação ao Governo Federal, mas vamos aguardar o que será feito no DF. Falar se sou ou não candidata, é muito prematuro, pois estou ocupando um cargo público e nele tenho que atender e bem a todos que me procurarem. Além do mais, quem decide quem é ou não candidato é a convenção partidária que só será realizada no ano que vem. Uma coisa você pode ter certeza: trabalharei e muito para ajudar a eleger o sucessor do governador Roriz. O que ele indicar, é lógico. Que tenho vontade de voltar a me candidatar (foi candidata a deputada federal em 94), não nego, porque gosto da política e me acho em condições de continuar prestando meus serviços, emprestar minha experiência, e mostrar o meu amor por Brasília no Legislativo. Quem sabe?

Passagens
aéreas
e
pacotes
turísticos

RAFA'S
TURISMO

EQ 31/33 Ed. Consel
sala 520 - 567.8034

Querem tirar o SIA da Região do Guará

Movimento é comandado por empresários, com apoio de alguns parlamentares

Capitaneado pelo deputado federal Osório Adriano (PFL), um grupo de empresários está pressionando o governador Joaquim Roriz pela criação de uma administração regional própria para o setor. A pressão começou no mês passado, com a entrega de um abaixo-assinado reivindicando a transformação da subadministração do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), ligada à Administração Regional do Guará, em Administração Regional.

Os empresários estiveram também com o presidente da Câmara Legislativa, que terá que aprovar projeto de lei com a alteração, Fábio Barcelos, apresentando a mesma reivindicação. Segundo o presidente da Associação das Empresas do Setor de Indústrias e Abastecimento (Aesiti), Hélio Aveiro, braço direito do deputado Osório Adriano, "os problemas do Guará são diferentes do SIA. Nossas reivindicações são específicas: segurança, iluminação pública e melhoria do sistema viário", enumera.

No documento, os empre-

sários alegam que o SIA tem 2,3 mil empresas e responde por 52% do ICMS arrecadado no Distrito Federal e emprega cerca de 70 mil pessoas.

O grupo de empresários foi acompanhado pelo ex-deputado e atual subadministrador do SIA, Marco Lima, indicado para o cargo pela vice-governadora Maria de Lourdes Abadia. Ele destacou que a futura Administração Regional deve englobar o SIA propriamente dito, o Setor de Inflamáveis e o de Transporte de Cargas. Deverão ser anexadas à Administração Regional, que se desliga do Guará, a Central de Abastecimento (Ceasa) e a Feira dos Importados (Paraguai).

Distância

Hélio Aveiro queixou-se das dificuldades encontradas hoje pelos empresários para resolver seus problemas. São obrigados a se deslocarem até o Guará para pagar taxas e resolver problemas burocráticos.

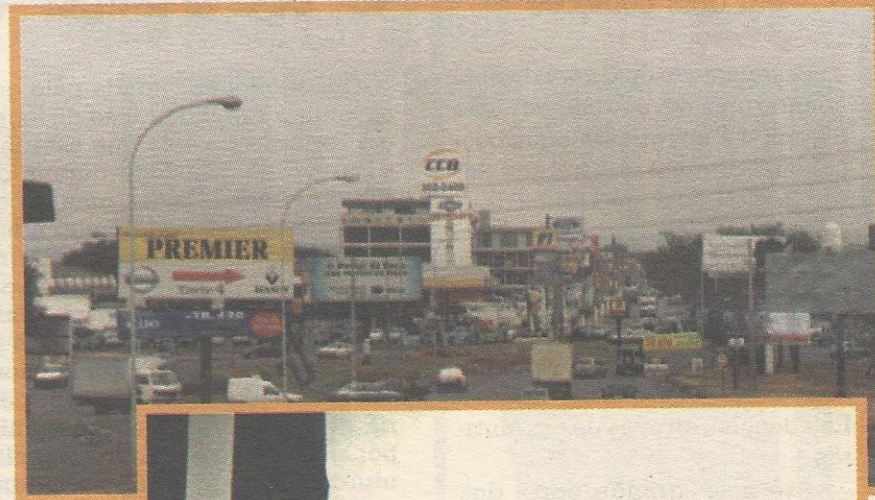
O SIA enfrenta problemas com o sistema viário, que di-

ficulta o acesso ao setor, falta de iluminação pública no Setor de Transporte de Cargas e de Inflamáveis e com a segurança pública.

Fábio Barcellos considerou a reivindicação dos empresários "mais que justa". Prometeu encaminhar o pleito pessoalmente ao governador Joaquim Roriz, em sua volta da Itália. Barcellos garantiu que quando o projeto de lei chegar à Câmara Legislativa será colocado imediatamente na pauta de votação. "Estou seguro que terá o apoio da maioria da bancada", afirmou.

Insistência

A luta para retirar o SIA da Região do Guará é antiga. Quatro projetos de lei foram apresentados na Câmara Legislativa, sendo que um deles pretendia transferir a região para o Cruzeiro. Todas foram abortadas antes da



Há 16 anos, como nesse seminário em 1989, o assunto vem sendo insistentemente debatido

votação em plenário.

O argumento de quem é contra, é simples. A nova administração iria custar ao GDF no mínimo R\$ 400 mil

por mês, o que corresponderia a cerca de R\$ 5 milhões por ano, quatro vezes mais do que foi gasto em obras no SIA no ano passado.

Você não precisa mais sonhar.

Veja nossas condições especiais e saia com o carro dos seus sonhos.



Financiamentos em até 100% •
 Taxas especiais p/ Funcionários Públicos, Militares e Pensionistas •
 Financiamos em até 60 meses, para veículos acima de 1998 •
 Garantia de Procedência •
 Garantia de Motor e Câmbio 3 meses •
 1% de comissão para venda em consignação •

FIV
 AUTOMÓVEIS

Compra, Venda, Troca e Consignação
 QI 33 lote 15 - Guará II - Fone: 382-6090

PARQUE DO GUARÁ

Festa lembra os 100 anos do criador da reserva

Uma corrida de cinco quilômetros com a participação de 409 atletas marcou a homenagem do Parque do Guará ao botânico e agrônomo Ezechias Heringer, que dá nome ao parque. Se estivesse vivo, Ezechias, morto em 1987, estaria completando 100 anos.

A corrida, que fez parte do Circuito de Corridas no Parques do DF, provido pela Secretaria de Conservação de Parques (Comparques), foi realizada em três etapas: infantil, feminina e masculina.

De acordo com o Secretário de Estado, Enio Dutra, o evento teve três objetivos: estimular a prática esportiva, enfatizar a educação ambiental e levar a comunidade para os parques do DF.

A festa contou também com exposição de fotos, animais empalhados e distribuição de folhetos sobre o Par-

que.

Quem foi Ezechias Ezechias Heringer nasceu em Manhuaçu/MG em 1905. Veio para Brasília em 1960, a convite do Presidente Juscelino Kubitschek. Foi pioneiro no estudo do cerrado e suas orquídeas. A região onde fica o Parque do Guará foi uma das áreas que Ezechias Heringer mais estudou. O ambientalista ficou encantado com a variedade de espécies de orquídeas no local.

Quando veio para Brasília,

o biólogo morou durante alguns anos numa fazenda onde são as QEs 38, 42 e 44.

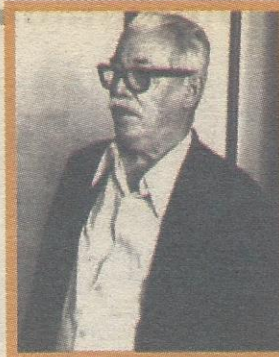
Em 1962, junto com o Zoólogo João Moogen, trabalhou na implantação do "Parque Zoobotânico de Brasília". De 1963 a 1975, atuou como professor na Universidade de Brasília (UnB) e foi um dos fundadores do curso de Agronomia. Pela UnB foi agraciado com o título de Professor Emérito. Foi o executor do primeiro convênio florestal, entre o Ministério da Agricultura e a Novacap para a criação do Parque Nacional de Brasília.

Criou a Reserva Biológica das Águas Emendadas, Estação Experimental de Agricultura Cabeça de Veado e o Parque Municipal do Gama. Vários trabalhos de sua autoria já foram publicados.

Todos os finais de semana, Ezechias embrenhava-se pelo cerrado, com a matula preparada pela mulher Barjot Mirray Heringer. Catalogou 22 mil plantas, entre elas, 72 espécies de orquídeas no Parque do Guará. Foi o grande defensor da reserva que hoje leva o seu nome.



A filha e a mulher de Ezechias, Ana Júlia e Marjot



Corrida homenageou mentor do Parque (no detalhe)

Parque foi criado há 17 anos, mas ainda continua ocupado

Criado por meio da Lei nº 1.826, de 13/1/1988, o Parque Ecológico Ezechias Heringer, o Parque do Guará, apresenta várias espécies da flora e da fauna do Bioma Cerrado, árvores, arbustos, ervas e orquídeas raras.

Além da vegetação nativa, o Parque concentra algumas espécies exóticas, algumas foram plantadas por antigos moradores. Ainda é possível encontrar micos, capivaras, entre outros animais que conseguiram sobreviver à ocupação do homem.

A área total do Parque é 310 hectares, 70% ainda ocupado por chacareiros. Segundo o secretário da Comparques, Ênio Dutra, até o final do semestre todos estarão re-

movidos. "Ainda não completamos a remoção, porque alguns chacareiros permanecem com liminares. Mas, aos poucos, estamos derrubando todas", afirma.

A implantação do Parque vem sendo cobrada pela comunidade guaranaense há vários anos, mas somente a partir de 2002, com a criação da Comparques, o governo resolveu providenciar as mais concretas para implantá-lo.

Para o presidente da Comissão de Acompanhamento da Implementação do Parque Ezechias Heringer (Caipeg), Robson Majus Soares, a sociedade precisa se mobilizar mais para forçar a implantação do Parque. "Já houve um avanço, há vontade política do governo, mas ainda falta muito", avalia.



Robson cobra mais participação da comunidade

APOSENTADOS e pensionistas do INSS
Emprestamos até 6 vezes o valor do seu Benefício.

- Até 36 meses para pagar
- Sem consulta ao SPC e SERASA
- Juros a partir de 1,68% a.m.



FAÇA JÁ O SEU EMPRÉSTIMO!
PRAÇA DA FEIRA GUARÁ II
DISTRITO FEDERAL
Tel.: (61) 346 - 3182

Distribuição Interna



CAPRICHOS IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

C 3777

PARA OS JOVENS
UMA GRANDE
FESTA TEM QUE
TER MUITA MÚSICA.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL DA SEMANA

Terça - 26/04 > Orquestra de Senhoritas no Lago Sul;
Quarta - 20/04 > Bruno e Marrone na Expo-Agro;
Sexta - 22/04 > Capital Inicial na Expo-Agro;
Sábado - 23/04 > Rio Negro & Solimões na Expo-Agro.

45 ANOS DE BRASÍLIA
45 DIAS DE CULTURA



Câmara Legislativa
do Distrito Federal





Espíritas se reúnem para ciclo de palestras e debates no Guará

Cerca de 200 pessoas participam de uma semana de programação no Guará, que inclui palestras, debates e campanhas.

Entre os palestrantes estão o médium Divaldo Pereira Franco, um dos mais conhecidos do País e do Mundo.

O encontro é organizado por cinco instituições kardecistas da cidade.

O encontro começou no dia 10 de Abril, com Campanha Auta de Souza. Durante todo o dia, mais de 100 voluntários recolheram alimentos, roupas e agasalhos na cidade, que são distribuídos a famílias carentes assistidas pelas cinco instituições do Guará. No mesmo dia, o Centro Espírita André Luiz entregou cestas bá-

cas e roupas a cerca de 300 famílias carentes.

A abertura do encontro aconteceu no dia 11 no auditório da Administração do Guará, com o "Momento de Cultura", que teve a participação da Orquestra de Câmara da Comunhão Espírita de Brasília (Asa Sul), o coral da Fraternidade Espírita de Brasília (Asa Sul) e do Centro Espírita André Luiz do Guará I, além de diversos cantores e declamadores famosos do meio espírita de Brasília. Serão interpretados números de Alegria Cristã e Elevação Espiritual, conhecidos em todo o país.

As palestras acontecem até o dia 17 de abril, das 19h30 às 21h30, no auditório da Administração.

Justiça cancela leis que regularizavam quiosques

Ocupação de área pública deve ser feita através de licitação

Todas as leis que regularizavam a ocupação de terrenos públicos por quiosques e trailers foram consideradas inconstitucionais pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça do DF. A justificativa é que leis que tratem da alienação de bens públicos somente podem ser autorizadas através de leis de iniciativa do governador e não da Câmara Legislativa, como aconteceu. É o chamado "vício formal de iniciativa".

Para os desembargadores, os terrenos não podem ser alienados sem a realização de licitação pública, conforme detine a Lei Federal 8.666/93.

A última das leis aprovadas pela Câmara Legislativa (3.572/05), de autoria do deputado distrital Jorge Cahuy (PMDB) permitia a regularização de quiosques com até 250 metros. A argumentação é que o decreto lei apenas resolvia uma situação de fato e alerta para o que poderia representar o fechamento de 15 mil quiosques que empregam cerca de 60 mil pessoas.

A regularização é defendida pelo deputado distrital licenciado e secretário de Desenvolvimento Tecnológico, Izalci, considerado o "padrinho dos quiosqueiros".



Governo tenta encontrar outra solução para os quiosques

"Como a maioria dos quiosques não têm alvará de funcionamento, os trabalhadores não podem ser regularizados e nem o governo pode cobrar a taxa de ocupação. É preciso encontrar uma forma legal e urgente de resolver o problema, criado pelo próprio governo ao deixar que a situação chegasse a esse ponto", afirma Izalci.

Uma lei anterior do próprio Izalci autorizava a regularização do quiosque por quem o estava ocupando, e tinha o objetivo de acabar com o comércio ilegal e a especulação imobiliária no setor. A lei também foi considerada inconstitucional pelo TJ/DF.

A decisão da Justiça respalda as ações da Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais, que

promete retomar a derrubada de quiosques irregulares, principalmente os que vendem bebidas alcólicas nas proximidades de escolas e hospitais e não oferecem condições de higiene adequadas no preparo e armazenamento dos lanches e refeições.

Cerca de 500

No Guará, pelo levantamento da Divisão de Serviços Públicos da Administração Regional, existem cerca de 500 quiosques em toda a Região Administrativa 10, sendo que cerca de 80% estão com a taxa de ocupação em atraso. "Estamos notificando todos eles, e quem não vier negociar os atrasados está sendo encaminhado para a Procuradoria do GDF para que seja cobrado na Justiça", informa a diretora Solange.

JUDOKAN 2005

NOVO VISUAL, NOVAS MODALIDADES



- Musculação
- Abdominal
- Along Tai Chi
- Condicionamento físico
- Ginástica localizada
- Spining
- Ginástica Olímpica infantil
- Aero Jump
- Jiu-Jitsu
- Judô Adulto e Infantil
- Alongamento
- Yoga
- Gap
- Dança do Vento
- Body Pump



Traga este anúncio e ganhe uma aula grátis

Q1 07 Conj. B Lote 05 - Guará I - 568-1061/567-8991
www.judokan.com.br judokan@uol.com.br

DROGARIA

G Medicamento Genérico



HORIZONTE

ENTREGA EM
DOMICÍLIO

*Aceitamos
Cheque Pré e
Cartões de Crédito*

Q1 25
568-0080
568-0188

QE 17
382-7963
382-8913

QE 26
381-3476
568-0323

CONCESSIONÁRIA
FIAT

Usados Bali

Se você não gostar, devolve.



**A BALI É A ÚNICA CONCESSIONÁRIA FIAT QUE
OFERECE GARANTIA DE ARREPENDIMENTO.**

Isso mesmo, você compra o seu usado e, se não gostar, devolve até 5 dias após a compra e recebe seu dinheiro. Tudo isso com garantia de procedência, as melhores condições de financiamento e um preço que não tem comparação. Venha até a Bali escolher o seu usado. Você só vai se arrepender de não ter conhecido tantas vantagens antes.



SIA Trecho 3 Lote 855 Tel.: 362 6237 | 362 6207
Cidade do Automóvel Tel. 363 9099

O veículo poderá ser devolvido em até 5 dias após a compra, por qualquer motivo, desde que esteja nas mesmas condições de quando adquirido. Não garantimos a devolução do veículo recebido em troca. Foto ilustrativa.

BALI
AUTOMÓVEIS

GDF muda distribuição de lotes

Prioridade é atender as associações e cooperativas. Lotes serão financiados

O Governo do Distrito Federal retoma o programa habitacional, suspenso desde 2003 e volta a distribuir lotes a inquilinos de baixa renda. A retomada veio com uma mudança: a partir de agora os lotes não serão mais doados, mas vendidos de acordo com a faixa de renda familiar do contemplado.

A prioridade na distribuição será para os associados das associações solidárias e cooperativas habitacionais, desde que atendam aos critérios do programa habitacional.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meireles da Mota, a nova fase aperfeiçoa o programa, ao definir novos critérios, consideradas por ela com mais justos e práticos.

O novo edital amplia de cinco para 12 salários mínimos a renda familiar dos participantes e oferece 600 lotes

para construção de moradias no Recanto das Emas e 1mil na Cidade Ocidental - o programa foi ampliado para as cidades do Entorno.

Cada uma das 80 cooperativas e associações pré-qualificadas - 19 do Guará - receberá 20 lotes cada.

O redutor no preço do lote pode chegar a 95% para quem construir no prazo estipulado e cumprir todos os critérios do programa. O prazo para pagamento vai considerar a capacidade do adquirente e o prazo de carência para início do pagamento será de um ano e o adquirente não poderá comprometer mais que 25% da renda apresentada.

Como será a distribuição
As associações solidárias terão que enviar todos os seus dados cadastrais e os dos candidatos aos lotes à Seduh.

Para ter direito ao lote, o

candidato deve comprovar residência no DF há mais de cinco anos; não ser ou ter sido proprietário ou cessionário de imóvel residencial no DF; ter renda familiar até 12 salários mínimos; ter família constituída ou ter mais de 55 anos.

As associações e cooperativas deverão apresentar certidão de nada consta ou isenção fiscal; certidão negativa ou criminal do Distrital ou da União dos seus diretores; projeto técnico das edificações; projeto de arquitetura aprovado; custo final do empreendimento; cronograma físico e financeiro, com prazo de entrega das unidades; documentação dos filiados para formalização dos processos para habilitação individual; atestado da Seduh de conclusão dos empreendimentos anteriores.

Terá preferência na habilitação as 80 entidades que tenham participado de projetos anteriores da Secretaria de Habitação.

Distribuição no Guará deve ser em setembro

As chances do morador de ser contemplado na nova fase do programa habitacional do GDF estão na Organização das Associações e Entidades Habitacionais do DF e Grupo das 19, que estão participando do edital da Seduh.

A expectativa dos do presidente da Oasseh, José Neto, é que a maior parte das 76 entidades filiadas possam ser credenciadas.

"Mesmo que não for selecionado, volta a ter duas grandes chances de ter sua casa, com a entrega de 4.500 habitações no Riacho Fundo em junho, e 3.600 no Guará em outubro", diz ele.

A segunda é mais espe-

rada pelas entidades que fazem parte da OASSEH-DF e Grupo das 19, que esperam pela criação das quadras 48, 50, 52, 54 e 56 há dez anos.

José Neto diz que foram as associações da Oasseh que deram início ao projeto Habitacional do Guará.

Quem estiver interessado em se candidatar ao programa, devem procurar a Oasseh, OE 40 Rua 12 Lote 38 - Pólo de Moda - Guará II, fone 301-7254, atrás do Corpo de Bombeiros. Ou se informar lá sobre as associações e cooperativas credenciadas ou confiáveis.



José Neto concorre com 76 filiados da Oasseh

MELHOR PARQUE AQUÁTICO DO DF
PISCINAS COBERTAS E AQUECIDAS
TRATADAS COM SAL (SEM QUÍMICOS)

PHYSICAL CENTER
ÁGUA • VIDA



ÁGUA • VIDA

**NATAÇÃO
HIDROGINÁSTICA
MUSCULAÇÃO**

JUMP FIT • JUMP CIRCUIT
SPINNING • BALLET • JAZZ • LIFT • STEP
LOCALIZADA • GAP • KARATÊ • ABDIALONG
TAEKWONDO • AEROBIA
DANÇA DE SALÃO E DO VENTRE • RÍTMOS QUENTES
G. FÍSICO • AVALIAÇÃO FÍSICA • FIT BALL
YOGA • HIDROTERAPIA • NUTRIÇÃO • PERSONAL



QE-40 - GUARÁ II - FONE: 382-3030

Gente


**FÁTIMA
SOUZA**

Festa para Izalci

Duas festas numa só. A inauguração do Escritório Parlamentar do deputado distrital e secretário de Desenvolvimento Econômico Izalci Lucas (PFL) serviu também para comemorar o aniversário dele. Cerca de 400 convidados foram abraçar o deputado guaraense, entre autoridades, parentes e amigos. O comitê, que ocuparam todo um andar do Edifício Badia Helou, no Setor de Diversões Sul, ficou pequeno para tanta gente.

fotos



Deputados Arruda, Roberto Brandt, Rodrigo Maria e o senador Paulo Octávio prestigiaram o amigo



Izalci, Fernando Roriz, Antonio Gomes, Lázara de Lourdes (diretora do JK)



O abraço carinhosos da esposa Ivone



Festa foi misto de comemoração do aniversário e comício de campanha



Apoio do PFL nacional: Rodrigo Maia, Roberto Brant e Arruda



Lideranças comunitárias prestigiam a festa



Lennon Custódio, Maria de Lourdes Severino e deputada distrital Eurides Brito



Rita de Cássio, chefe do Gabinete do Governador, foi levar o abraço de Roriz



Karin Nabut, Izalci e Sandra Regina Lima

MÁRIO'S
MAISON COIFFEUR

O ENCONTRO COM A BELEZA

QI 12 Bloco A Loja 35 **568-6700**

drogaria paraná

Temos Genéricos e o Melhor Preço da Praça. Entregamos em domicílio. Agradecemos a Preferência.

Convênio: CAESO

QI 20 bl. A loja 16 - Guará I - Fones: 568-7704 / 381-7740

GUARÁ VIVO

JOEL RODRIGUES
joelin@uol.com.br



Frases para o aniversário do Guará

O Guará faz aniversário em Maio. Mande uma mensagem criativa expressando seu amor sua admiração e seu orgulho pela nossa cidade, pelos e-mails joelin@uol.com.br ou joelin@correioweb.com.br. As melhores frases serão publicadas nesta coluna. Na programação oficial do Aniversário da Cidade há atividades durante todo o mês de Maio.

Querem dividir o Guará novamente

Em meio às comemorações do aniversário da Cidade alguns empresários do SIA e membros da bancada de distritais/empresários da Câmara Legislativa querem separar o SIA do Guará. A medida é descabida, desnecessária e dispendiosa para o GDF. O deputado federal José Roberto Arruda, o deputado distrital Izalci Lucas e o ex-deputado distrital Alírio Neto, campeões de votos do Guará nas últimas eleições, já se manifestaram contra a medida. Lideranças comunitárias, religiosas e socias da cidade estão sendo mobilizadas para defender o Guará. Ainda está em tempo dos distritais/empresários reverem suas posições.

Endereçamento modelo

O Guará tem um dos melhores sistemas de endereçamento do DF que, inclusive foi copiado por outras administrações regionais no passado. Se a placa de endereçamento da sua quadra estiver danificada, cabe a Administração Regional fiscalizar e cobrar o conserto, mas você também pode ligar para 382-2500 (Street Mídia) e solicitar a troca ou conserto, sem custo.

Calçada do Metrô ao Shopping

Já está em execução a calçada que liga a passarela do Metrô ao Parkshopping e ao Carrefour, atendendo a reivindicação dos usuários através desta Coluna. A Divisão de Obras da Administração do Guará e o administrador Heleno estão de parabéns pela obra.

Baile da 3ª Idade

O tradicional baile da terceira idade, que agora leva o nome de Baile das Violetas da Terceira Idade, acontece dia 18, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir das 21h, como parte do aniversário da cidade. Durante o Baile será escolhida a Rainha e a Princesa da Terceira Idade do Guará.



Cursos na Casa da Cultura

Cursos de dança contemporânea, dança de salão, forró, caixas de papel, meias de seda e unhas artísticas estão com inscrições abertas na Casa da Cultura do Guará, a partir do dia 1º de abril. As aulas de dança serão ministradas no período noturno e os outros cursos terão turmas de manhã e à noite. A Casa da Cultura fica localizada na área do CAVE, Guará II. Inscrições e mais informações no 382.3344, ramal 257.

Escola Infantil TANGERAM

PORQUE EDUCAR É TUDO

- Informática
- Brinquedoteca
- Videoteca
- Projeto de leitura
- Parceria Escola/Família
- Projeto Lanche saudável
- Corpo docente capacitado
- Ambiente estimulante

Matrículas abertas

QI 11 - Conjunto "F" Casa 05 - Guará I
Fone: 382-8291 - Fone/Fax: 382-3198

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação - Compra - Venda

Imobiliária ALI, faz o melhor negócio!

aliaderbal@terra.com.br
www.alimoveis.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 567-8300

Gente



FÁTIMA SOUZA

Chá do Pano de Prato

Um dos mais tradicionais eventos do aniversário da cidade, o Chá do Pano de Prato, não está na programação deste ano. Uma pena.

Tarcísio

O cabeleireiro José Tarcísio será o novo presidente do Rotary Club do Guará, para o biênio 2005/2006 (julho a junho). Assume o cargo no início de julho.

Família Da Guia

A deputada guaraense Maria da Guia Lima Cruz emoldurada pelas cinco filhas: Silvane, Cristiane, Ana Carla, Siloane e Rosane



Joana

Muito abraçada a sempre simpática Joana Pacheco (Academia Água Vida) por mais um ano de vida. Comemoração discreta, como a própria.

Paz no Guará

Mais do que nunca, precisamos promover uma campanha pela paz do Guará. A coisa tá feia.



Família Húngara no Guará

O Rotary Club do Guará recebeu a visita da família da intercambiária Andrea Rozsea, que veio da Hungria conhecer o Brasil. A mãe, um casal de amigos e a tia de Andrea foram recepcionados pelas famílias que acolhem a intercambiária no Guará: Alcir Souza e Fátima, Haroldo Matos e Renata, e Francisco César e Cida.

O QUE É CULTURA RACIONAL?

É o conhecimento da origem do ser humano. De onde ele veio, como veio, por que veio e o retorno à sua origem, mostrando como o homem voltará ao seu estado natural de ser Racional puro, limpo e perfeito. Tudo isto através das mensagens do RACIONAL SUPERIOR, um ser extraterreno, publicadas nos Livros "UNIVERSO EM DESENCANTO".

PEDIDO DOS LIVROS:

Fone: 226-3592

SDS Conj. Baracat Sala 307
CEP 70392-900 Brasília- DF

Visite nosso site:
www.culturaracional.com.br



NUTRICARNES

Tudo para churrasco

Carnes: Bovinas, Suínas, Aves, Salgados p/ Feijoada, Carvão, Espetos, Churrasqueiras, etc.

Aberto Domingos e Finais de semana até 13:00h

QE 19 - bloco A - loja 02 - Guará II
Fones: 568-7503 / 382-4847
Só Carnes: QI 05 bloco B
Guará I - Fone: 568-2674

Pontão do Cave interdito

Regularização só com atendimento de exigências do Corpo de Bombeiros e negociação de taxas atrasadas

Um dos pontos de maior concentração nos finais de semana, o Pontão do Cave, ao lado do Estádio e do Kartódromo do Guará, está interdito por prazo indefinido, até que os sete quiosqueiros cumpram as exigências do Corpo de Bombeiros e negociem as dívidas da Taxa de Ocupação.

A interdição foi motivada pela morte do menor Renan Oliveira Batista, 15 anos (o irmão Bruno Oliveira Pais, 18, foi baleado) no início do mês, dentro do Verinha's Bar, após um desdém entre dois grupos no estacionamento.

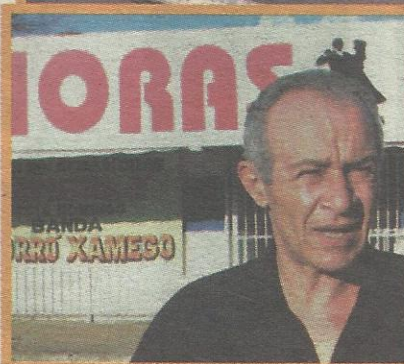
A 4ª Delegacia de Polícia e o Corpo de Bombeiros concluíram que o local não oferece condições satisfatórias de segurança para os frequentadores. "Como os quiosques são fechados fica difícil para a polícia fazer rondas dentro", explica o delegado João Carlos Lóssio. Para o Corpo de Bombeiros, que enumerou 15 exigências que deverão ser cumpridas para a reabertura, os maiores são a falta de extintores de incêndio e saídas de emer-

gência.

Enquanto resolvem a parte da segurança, os donos dos quiosques terão que negociar as dívidas da Taxa de Ocupação de Área Pública com a Administração do Guará. Pelo levantamento da diretora da Divisão de Serviços Públicos (DRSP), desde 98 as taxas não são pagas e tem quiosque devendo até R\$ 90 mil.

"Estamos encaminhando o problema para a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), para que ela nos oriente como negociar essa dívida. Da forma como está, fica quase inviável para a maioria deles pagar", explica a diretora da DRSP, Solange Aparecida Santos.

A taxa foi acumulada por falta de cobrança. Desde 98, a Administração do Guará faz de conta que o Pontão não existe. Durante todo esse tempo, o processo da cobrança ficou parado na Divisão Regional de Licenciamento (DRL), porque havia uma dúvida de como enquadrar o empreendimento. "Quando foi iniciado em 1997, havia a intenção de enquadrá-



Araújo e Galvane temem pelo futuro do Pontão se a interdição demorar

lo do Pro-DE, o que não foi possível. Depois o que era quiosque se transformou em casa noturna e foi totalmente fechada.

Como quiosque não pode ser tratado. Por isso, o processo ficou parado", justifica o diretor da DRL, Fúlvio Ávila.

Donos reclamam dos prejuízos

Se a interdição for longa, os donos dos quiosques dizem que alguns deles não terão condições financeiras de reabrir seus estabelecimentos. José Araújo, dono do Panacéia Altas Horas, que ocupa dois quiosques, calcula um prejuízo de R\$ 3 mil por cada final de semana.

"Além do prejuízo financeiro, os nossos clientes vão procurar outras alternativas e podem não retornar mais", diz ele. Araújo calcula em cerca de duas mil pessoas a frequência do Pontão, que começa na quinta-feira com o Baile dos Idosos.

O mais antigo dono de quiosque do Pontão, Galvane, o Galvane da Chuleta, afirma que o fechamento representa o desemprego para cerca de 140 pessoas que trabalham nos sete quiosques.

"O governo precisa encontrar uma solução para manter uma das principais opções de lazer da cidade", pede Galvane.

E-mail: vendas@livrariashalom.com.br

Shalom
LIVRARIA E PAPELARIA

Material escolar, uniformes, presentes em geral, informática, material de escritório, copiadora colorida e plotagem.

Filiada a Rede

Fone: 381-5255

QE 34 bl. A loja 10 - Rua 02 lote 03 (Pólo de Modas) - Guará II - fax: 381-5534

Cafeteria Espaço Infantil Informativo

Revistaria Tele-Entrega

Horário de Funcionamento:
Segunda a Quinta 10 às 22h
Sexta a Sábado 10 às 24h
Domingos e Feriados 14 às 22h

Aceitamos

LOC FILMES

Diversão total

Disk-Video 381-0314
QI 27 bloco A Loja 18 - Térreo - Guará II

www.locfilmes.com
falecom@locfilmes.com

GUARÁ PRODUTOS METALÚRGICOS

ACESSÓRIOS PARA SERRALHERIA EM GERAL

Tubos Metalon
Chapa Dobrada
Telas
Telhas Galvanizadas
Ferro Chato
Cantoneiras

Fones: 381-9301
3037-4444
Telefax: 382-2839

QE 40 • conj. R • lote 25 • Guará II
Rua 12 • lote 01 • Pólo de Modas • Guará II